

PESQUISA - FACALE

**ASPECTOS DE UMA SEMIOSFERA POÉTICA: MATOGROSSULENSE: A  
POESIA LÍQUIDA DE ATHAYDE NERY**

*Nathalia Rodrigues Monteiro (nathalirodri2020@gmail.com)*

*Gicelma Da Fonseca Chacarosqui Torchi (gicelmatorchi@ufgd.edu.br)*

Esta pesquisa, intitulada "Aspectos de uma Semiosfera Poética Matogrossulense: A Poesia Líquida de Athayde Nery", explora os elementos intersemióticos na obra do autor, focando na Ode "Rio Paraguai". A poética de Nery, caracterizada como "líquida", é marcada por arquissemas recorrentes, especialmente a água, que servem como recursos centrais para construir a identidade cultural do Mato Grosso do Sul. Esses signos líquidos constituem uma linguagem poética singular, que reflete o bioma pantaneiro e fortalece o vínculo com a cultura regional. O objetivo do estudo é investigar como esses elementos aquáticos permeiam a obra e contribuem para a representação da cultura "Matogrossulense". A água, como arquissema central, transforma-se em metáfora de uma cultura influenciada pela paisagem pantaneira e suas manifestações artísticas. A pesquisa também examina a interação da poesia de Nery com outras formas de arte, incluindo mídias digitais e artes plásticas, principalmente através do Instagram, o que amplia as formas de leitura e interação com a poética, atingindo um público mais diverso. Essa presença digital não só difunde a obra de Athayde, mas também enriquece a experiência do leitor. O estudo investiga ainda o diálogo intertextual do autor com outros autores regionais, como Manoel de Barros, cuja poética também valoriza o ambiente natural e a identidade cultural da região. Essa conexão entre os

poetas fortalece a tradição literária regional, celebrando o bioma e a cultura pantaneira. A metodologia aplicada utiliza a Semiótica da Cultura, de Iúri Lotman, e a Semiótica Aplicada, de Lúcia Santaella, proporcionando uma análise dos signos aquáticos e seu papel estruturante. Essa abordagem facilita a compreensão das metáforas aquáticas como rio, chuva e lágrima que expressam a fluidez e transformação características do Pantanal. Os resultados revelam que esses signos aquáticos conferem à poética de Nery uma linguagem fluida, conectada ao bioma e à cultura regional. Concluímos que a análise de sua obra, ao incorporar a semiosfera da identidade regional, oferece novas interpretações para a representação cultural da região no contexto literário brasileiro.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à FUNDECT e UFGD pelo apoio financeiro e institucional durante a realização desta pesquisa.

**Palavras-chave:** semiótica; poética líquida; cultura.